



ÁFRICA/SOMÁLIA - As agências humanitárias: intervenções imediatas são urgentemente necessárias para a população

Mogadíscio (Agência Fides) - A crise na Somália afeta o país há mais de 20 anos. Atualmente fome, guerras e doenças agravam a situação. As agências humanitárias que estão tendo de enfrentar mais uma crise humanitária iminente, lançaram seu apelo por uma ação mais adequada, uma vez que no país se registram cerca de 3 milhões de pessoas que correm o risco de insegurança alimentar e 50 mil crianças estão desnutridas. As chuvas escassas são a principal causa da seca, mas também os conflitos em andamento tornam a distribuição das ajudas particularmente difíceis. A esta situação complicada se acrescenta a proliferação de infecções e doenças. Apenas 30% dos somalis têm acesso à água potável e menos de 25% aos serviços de saúde. Os efeitos não tardam a chegar: as mulheres grávidas ocupam o segundo lugar na taxa de mortalidade no mundo e a poliomielite, que tinha sido erradicada do país, registrou 193 casos no ano passado. O alerta das agências humanitárias é o de terem sido distribuídos apenas 12% dos fundos humanitários necessários ainda este ano. Entre 2010 e 2012, a fome custou a vida de cerca de 260 milhões de pessoas na Somália, mais da metade crianças com menos de 5 anos de idade. (AP) (19/5/2014 Agência Fides)